



I SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO

FORTALECENDO REDES DE APOIO

I ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR



MIGRAÇÃO E TRABALHO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Eloir Faria de Paula

Universidade Federal da Fronteira Sul

eloirfaria@uffs.edu.br

Silvânia Scopel de Oliveira Souza

Universidade Federal da Fronteira Sul

silvianiascopel@uffs.edu.br

Eixo 03: Migração e trabalho

RESUMO

Contextualização: O fenômeno migratório faz parte da vida do ser humano desde quando ele precisou utilizar-se desse recurso para garantir sua sobrevivência. Entende-se como migração o movimento de uma população independente do seu fator motivacional. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da migração dos refugiados no contexto dos desafios da recolocação no mercado de trabalho no país. **Aporte teórico:** O que caracteriza as migrações é o deslocamento de pessoas, em quantidade significativa, mas sem expressividade em comparação à “cepa original” de uma nação à outra. As migrações se evidenciam por seu cunho “incontrolável” de ocasionar mudanças na cultura do local onde se fixam (ECO 2020, p. 21-26). Considerando as divergências existentes sobre o termo refugiado, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, considera refugiado aquele que sofre “violação maciça dos direitos humanos”(ACNUR, 2020). **Metodologia:** Constitui uma breve revisão narrativa da literatura no tocante ao fenômeno da migração no Brasil sob o olhar da empregabilidade. Nesse trabalho foram utilizados: capítulos de livros, relatórios, diagnósticos e artigos científicos, publicados entre 2018 e 2021, através da busca pelas palavras-chave “migração”, “refugiados” e “trabalho”. Para essa publicação, foram selecionados 3 estudos, dentre os quais um diagnóstico da população de imigrantes e refugiados em três municípios do Sul do Brasil, uma pesquisa sobre o fenômeno migratório e a inclusão de imigrantes e refugiados no mercado de trabalho do país e, por fim, um estudo sobre os refugiados trabalhando em pequenas e médias empresas brasileiras. **Resultados:** Das três pesquisas, uma



I SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO

FORTALECENDO REDES DE APOIO

I ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR



focou os municípios de Chapecó, Xaxim e Xanxerê e retratou que a população migrante refugiada em maior número naquela região são: os haitianos, venezuelanos e senegaleses, sendo que em cada uma das três cidades os haitianos estão em maior quantidade e dentre os principais problemas evidenciou: a dificuldade de acesso aos direitos, que ficaram mais prejudicados por ocasião da Pandemia da Covid-19, limitação com o idioma, preconceito com as mulheres e falta de orientações seguras - expondo os migrantes a maior vulnerabilidade. Como alternativa para a problemática apontou a necessidade de cursos técnicos e aulas de português, a fim de garantir maior autonomia e, por consequência, criação de redes de associativismo e cooperativismo, além da urgência de se criar e efetivar políticas públicas permanentes, em substituição a ações e projetos de apoio, para que os migrantes e refugiados possam exercer o papel de atores do processo em que se encontram. (PADOVA, 2020, p. 20). Segundo o estudo do Observatório das Migrações Internacionais, sobre solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, publicado em 2021, os pedidos de aprovação da referida condição, provenientes de dados do sistema da Polícia Federal, os indivíduos de origem venezuelana foram os que mais entraram com solicitações de refúgio no Brasil no último triênio, totalizando 132,5 mil, acompanhados dos haitianos com 30,2mil e dos cubanos 8,1mil. De acordo com a movimentação realizada pelos trabalhadores imigrantes no Brasil, o estado de Santa Catarina está entre as Unidades da Federação que mais geraram postos de trabalho formal (OLIVEIRA; CAVALCANTI; MACEDO, 2021, p. 8-11). O trabalho de 2020, analisou a Migração Sul-Sul e identificou como principais barreiras dos refugiados no mercado de trabalho brasileiro: o idioma, desconhecimento da cultura, da política e economia do país, além do preconceito existente e discriminação étnica racial; sugeriu aplicação de ações estratégicas que incentivem a integração dos imigrantes refugiados a fim de minimizar os danos sofridos por conta da diferença cultural que afetam o ambiente de trabalho (VERSIANI; CARVALHO NETO, 2020, p. 264).

Palavras-chave: Migração. Refugiado. Trabalho.

Referências

ACNUR- ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS REFUGIADOS.

Quem pode ser considerado um refugiado: perguntas e respostas.2022. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/perguntas-e-respostas/#refugiado>.

Acesso em 21 ago 2022.

ECO, Umberto. 2020. **Migração e intolerância**. Rio de Janeiro: Record.

OLIVEIRA, Tadeu; CAVALCANTI, Leonardo; MACEDO, Marília. **Dados Consolidados da Imigração no Brasil 2020**. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da



I SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO

FORTALECENDO REDES DE APOIO

I ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR



Justiça e Segurança Pública/ Departamento de Migrações, DF: OBMigra, 2021. Disponível em: https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/dados/relatorios_conjunturais/2020/Dados_Consolidados_da_Imigra%C3%A7%C3%A3o_no_Brasil_-_2020.pdf. Acesso em: 12 ago 2022.

PADOVA, Rosane. **Diagnóstico da População de Imigrantes e Refugiados** – Municípios de Chapecó, Xaxim e Xanxerê – Santa Catarina. Instituto Madre Bernarda, IMABE, SC, 2020.

VERSIANI, Fernanda; CARVALHO NETO, Antonio. Migração Sul-Sul: um estudo sobre refugiados trabalhando em pequenas e médias empresas brasileiras. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, RJ, v. 19, n. 2, p. 252–264, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/83235>. Acesso em: 21 ago. 2022.